

**ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO URBANO**  
**Data: 13 de Abril de 2015**  
**Local: Centro Cultural (Nova Mutum Paraná)**

Às 14h30min do dia 13 de abril de 2015, no Centro Cultural de Nova Mutum Paraná, deu-se início a reunião entre os representantes do Grupo de Trabalho Urbano, ESBR, Funcultural, UNIR, IPHAN/RO e IPHAN/Brasília. Inicialmente, a coordenadora de Socioeconomia da ESBR, Juliana Oliveira deu as boas vindas e agradeceu a todos pela presença, informando que esta reunião é resultado da última realizada com os órgãos presentes, sobre o Acervo Arqueológico e Repasse do Centro Cultural de Nova Mutum Paraná, enfatizando que esta foi uma demanda levantada pela própria comunidade.

Na sequência, a administradora local Roselene Prestes informou sobre a necessidade da comunidade em obter esclarecimentos sobre a situação do acervo do patrimônio histórico em Nova Mutum Paraná.

A coordenadora Técnica do Programa de Educação Ambiental (PEA), Adelina Fonseca acrescentou sobre a importância do acervo para a comunidade, uma vez que este faz parte da história de vida dos moradores. Adelina informa ainda que a comunidade quer saber se há possibilidade deste acervo permanecer na localidade. E, se houver, de que forma seria.

Dando continuidade à discussão, o membro do GT Urbano, Antônio Vanderlei reforçou sobre a importância do papel da comunidade, em buscar melhorias para a localidade. Enfatizou o papel do Grupo de Trabalho nesse processo. O senhor Vanderlei também expôs a preocupação por parte da comunidade quanto à retirada do material arqueológico que resgata a história da população local.

Posteriormente, a representante do GT, Ana Lúcia Arruda pediu esclarecimentos sobre como será desenvolvido a situação do acervo arqueológico. Esclareceu que a comunidade, o GT e a Associação das Mulheres estão dispostos a ajudar no que for necessário.

A representante da empresa Documento, doutora Erika Gonzalez, expôs a satisfação em ter contribuído com os trabalhos do acervo arqueológico e, em saber que a comunidade tem interesse em contribuir para o desenvolvimento deste trabalho. A empresa Documento comunica que está responsável pelo acervo até outubro de 2015. Erika Gonzalez explicou que a função da empresa é manter a guarda do acervo, temporariamente. Por conta desse prazo é preciso que esta guarda seja transferida e discutida.

Na sequência, o superintendente substituto do IPHAN, Giovani Barcelos esclareceu que o local se trata de um Centro de Memória, um espaço em que a comunidade vai definir o uso. Esclarece ainda que, o local foi utilizado para estudo de pesquisas e análises necessárias que podem ser definidos que material pode ser exposto ou não. A forma de uso do Centro de Memória precisa ser definida pela comunidade, garantindo a sustentabilidade local. Foi explanado ainda que o Museu a Céu aberto é parte integrante do Centro Cultural. Foi destacado que, o acervo arqueológico ficará armazenado no laboratório a ser construído pelos empreendimentos.

Adelina Fonseca explica que, além da importância do acervo para a comunidade, as ações do Centro Cultural também podem contribuir para a geração de renda da mesma. Também solicita esclarecimentos sobre como a comunidade poderá ser contemplada com essas ações.

O representante do IPHAN/Brasília, Danilo Curado explica que a estrutura foi pensada como “Centro de Memória”, e a problemática estaria na grande quantidade de acervo que não poderia ficar na localidade, uma vez que manter um acervo requer um custo alto. Informou, também, sobre a influência por parte dos empreendimentos para a formação de turmas para o curso de arqueologia. Esclarece ainda a necessidade da construção do laboratório de pesquisa e, para realização de mudança, seria um procedimento delicado, uma vez que a aprovação do projeto envolve vários órgãos. Destaca também que o IPHAN concorda que muitas peças arqueológicas poderão permanecer na localidade. Entretanto, discorda em deixar todo o acervo no Centro de Memória. Cogitou, futuramente, uma parceria juntamente com prefeitura e Unir, em promover ações culturais para a localidade.

Adelina Fonseca sugere cursos de capacitação voltados à promoção de peças artesanais, entre outros como forma de geração de renda para a população. Sugere ainda ser apresentado um projeto modelo de desenvolvimento cultural, entre outros.

Com relação ao Museu à Céu Aberto, o senhor Giovani Barcelos se compromete a retomar as tratativas referente ao projeto para dar continuidade às ações.

A professora da Unir, Juliana Santi informou estar de acordo com o posicionamento do IPHAN e afirma que a Universidade está à disposição em contribuir com a comunidade.

A representante da Funcultural, Queila Israel justificou a ausência do presidente da Fundação e agradeceu o convite para a reunião. Informou que para a Fundação, a preocupação por parte da comunidade é bem vista. Afirmou ainda a importância da comunidade no processo de desenvolvimento cultural para a localidade. Ela explica que, os trabalhos de pesquisa de acervo são de suma importância e podem ser desenvolvidos pela Unir, sendo acompanhado pela comunidade. Afirmou ainda que a Fundação se preocupa com a questão administrativa do Centro Cultural. A princípio, a Fundação está planejando cursos extras que irão gerar renda para a comunidade. São cursos que as lideranças irão definir de maior necessidade que irão atender a população. Queila Israel informa que, por meio dessas ações será possível resgatar a história da região. Consequentemente, as ações irão atrair visitantes para a localidade. Isto é, serão alavancadas as ações que já existem, sendo aprimoradas por meio da promoção dos cursos, com o apoio da Fundação.

Roselene Prestes questiona sobre os cursos de capacitação voltados para os jovens, proposto pela empresa Documento, constado em ATA. Porém, de acordo com Roselene, não houve cumprimento. A mesma interroga sobre a questão administrativa dos trabalhos do Centro Cultural hoje, feitos pela referida empresa.

A representante da empresa Documento, Erika Gonzales informou que houve promoção de cursos temporários para o jovem, na localidade. O compromisso da Documento foi contratar mão de obra local e, de acordo com Erika, foi realizado.

A representante da FUNCULTURAL, Queila Israel informa que é de interesse da Fundação que a comunidade faça a própria gestão do Centro Cultural, ou seja, por meio de um convênio com uma associação ou cooperativa. Nesse sentido, a fundação apoiará a comunidade.

Ana Lúcia Arruda informa que, como encaminhamento da reunião passada, indicou o Observatório Ambiental Jirau para a realização da gestão das atividades culturais.

Em contrapartida, Queila Israel ressalta que, até que as partes envolvidas concluam as tratativas, a Fundação não poderá assumir administrativamente e financeiramente o Centro Cultural. Informou que os cursos ministrados no Centro Cultural fazem parte do projeto Arte na Comunidade, desenvolvido pela Fundação.

O gerente de Meio Ambiente da ESRB, Veríssimo Neto esclareceu que, a ESRB vem tentando junto à prefeitura em que a mesma seja gestora do Centro Cultural. E afirma o interesse por parte do empreendimento em cumprir com o compromisso nas ações. Sobre a capacitação promovida pela empresa Documento, Veríssimo Neto sugere à Funcultural aproveitar essas pessoas capacitadas, durante os quatro anos de gestão, para atuar nos trabalhos do Centro Cultural. Quanto à questão do Museu a Céu aberto, Veríssimo destaca que há um comprometimento do IPHAN em reaver o projeto e analisar o que tem que ser feito. Veríssimo também ressalta que, quando há tratativas no poder público o processo do projeto é lento. Ressalta ainda que é válido estipular prazos para avançar nas tratativas com as partes envolvidas.

O representante do IPHAN/Brasília, Danilo Curado informa que a partir dessa tramitação do termo de doação é de suma importância legalizar a instituição, após o prazo de tramitação da doação. Quanto à Legalidade do acervo, a intenção é que de tão logo, até ter a garantia de execução de construção, é importante que haja algum responsável pelo acervo. Sugere que algo seja solucionado para evitar problemas futuros.

Os representantes da Unir informam que não há condições e nem estrutura de assumir o acervo arqueológico nesse momento.

O Superintendente do IPHAN, Giovani Barcelos informa que a posição inicial, só será repassada diante a construção do laboratório. Também considera ser válida uma reunião entre ESRB, UNIR, IPHAN e Documento para ser discutida a gestão do acervo arqueológico. Dessa forma, foi marcada a reunião entre os envolvidos para o dia 06 de maio de 2015 (quarta-feira), às 14h, no IPHAN, em Porto Velho.

### **Encaminhamentos:**

- Representante da empresa Documento, Erika Gonzalez informa sobre a promoção da proposta de plano de passagem de conhecimento da Documento, para que todo o acervo de documentos sejam de conhecimento e gerenciados para quem ficar à frente dos trabalhos. No decorrer da gestão da Documento, a partir desta data, serão feitos trabalhos de capacitação, oficinas com a comunidade para conhecimento das ações realizadas;
- Realização de reunião dia 06 de maio de 2015, entre os envolvidos;
- Todos os envolvidos se comprometem a levar soluções.

A reunião foi encerrada às 18h23min, com a leitura da Ata. Sendo a lista de presença anexada a este documento, como comprovação de presença e aceitação do que foi constado nesta.

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: Reunião do GT Urbano com Funcultural, IPHAN e UNIR  
 DATA: 13 de abril de 2015  
 HORÁRIO: 14h  
 Local: Centro Cultural/ Nova Mutum Paraná

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Livia Preccia	Ampliar	Coordenação		livia@ampliar.com.br	Livia
02	ANA TEREZA L. FERREIRA	ESBR	ANALISTA	9128-2601	ana.tereza@energia.sustentavel.com.br	Ana Tereza
03	GIUVANI BARCELOS	IPHAN	ARQ/CM DIV. TECA	4245-6009	giuvani.barcelos@iphan.gov.br	Giuvani
04	Valeria Ferreira e Silva	UNIR	Prof.	8126-4211	valcf@unir.br	Valeria
05	DANIELA CURAOS	IPHAN	Coord. Mus. - cur	61-99787157	danielacuraos@iphan.gov.br	Daniela
06	MARCELE PEREIRA	UNIR	PROFESSORA	9946-8395	marcelle.pereira@unir.br	Marcele
07	Antonio Carlos de S. M.	UNIR	NA DHEM	9907215		Antonio
08	Emidio Vírgilio de S. M.	UNIR		99833435		Emidio
09	Arletina J. Fonseca	Equilibrad	Prod. Ferr	980581046	arletina.fonseca@unir.com.br	Arletina
10	Adriana Boman de M. M.	Out	Administradora	99150376	adriana.boman@unir.com.br	Adriana
11	Leidiane Ramos	Prefeitura	ADM	99192925	leidiane@fornal.com.br	Leidiane
12	Anna Lucia Almeida	Assoc. MUSEO	Presidente	5975-7133		Anna Lucia
13	Quênia Janay de Sá	FUNCULTURA	Dir. Int. Financeira	9604-6243	quenia-janay@normal.com.br	Quênia
14	Regina da Holanda de Sá	Funcultural	Coord. MUSEO	9901-0630	regina.holanda@normal.com.br	Regina
15	Carla Cristina	UNIR	PROFESSOR	91473614	carla.cristina@unir.br	Carla
16	SILVANA ROSE	DARQ/UNIR	PROFESSOR	81076215	silvanarose@unir.br	Silvana
17	Juliana R. Sant	DARQ/UNIR	Professora	99528373	juliana.sant@unir.br	Juliana
18	Elisângela R. Oliveira	DARQ/UNIR	Pro. Ferr. Serv	9138-9156	elisoliveira@unir.br	Elisângela
19	Carla M. R. Guadalupe	DOCUME NTO	Sociedade	1199612977	carla.m.r.guadalupe@documeto.com.br	Carla
20	Juliana Oliveira	ESBR	Coord. SE	99708365	juliana.oliveira@energia.sustentavel.com.br	Juliana
21	Vanessa Flores de S. N.	ESBR	Coord. M. M.	92584847	vanessa.flores@energia.sustentavel.com.br	Vanessa
22	Edilene P. Mota	ESBR	Coord. Int.	9957-8285	edilene.mota@energia.sustentavel.com.br	Edilene

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
23	Flávia Bilem	ESBR	Analista		flavia.bilem@energia.sustentavel.com.br	Flávia
24	Graciela Bezerra Leite	Documento	Pro. Apoio		graciela.bezerra@documeto.com.br	Graciela
25	Luiz F.	IPHAN	MOTORISTA			Luiz
26	Rosângela de S. B.	DOCUME NTO				Rosângela
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						